MELIPONICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE

XV SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, 15ª edição, de 22/11/2021 a 26/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-88-3

SOUZA; Simone Ternoski de [1], STROPARO; Telma Regina [2]

RESUMO

A meliponicultura é a criação de abelhas nativas do Brasil. São abelhas sociais que tem como característica a presença de um ferrão atrofiado, o qual elas não utilizam para sua defesa. Sendo assim, quando os meliponíneos são atacados se defendem como podem. Enrolam-se nos cabelos e pelos, entram em ouvidos, nariz e olhos. Mas, vale ressaltar que a vantagem da criação de abelhas sem ferrão é o fato de elas não picarem. Por isso, sua criação é barata e não exige gastos em roupas e equipamentos especiais. Sua importância como produtoras de mel é evidente, mas, elas também produzem cera, pólen e resina, produtos de bom valor comercial. Outro item que merece atenção é que a criação de abelhas não ocupa tempo demasiado e permite renda extra para as famílias, além da polinização que elas fazem nas lavouras e pomares, garantindo maior fartura de alimentos. Desta forma, fica claro que a meliponicultura ajuda a gerar renda, além disso a criação coerente de abelhas sem ferrão, colabora com o meio ambiente, a fim do mesmo se recuperar de constantes agressões, até mesmo porque os meliponicultores notam a necessidade de plantar angiospermas (pasto meliponícola) e preservar a mata nativa para que as abelhas tenham alimento próximo. Pode-se dizer que a meliponicultura é uma alternativa para minimizar impactos ambientais, como por exemplo o desmatamento, por ser uma atividade sustentável e que traz benefícios ao meio ambiente. Outro ponto importante, é que a atividade se encaixa nos quatro eixos da sustentabilidade, em razão de ser economicamente viável, ecologicamente correta, socialmente justa e culturalmente aceita. Entretanto, é preocupante o desaparecimento e a extinção de várias espécies, devido ao uso desordenado de agrotóxicos, de queimadas, desmatamento e até mesmo por conta do manejo indevido que causa grande perda de enxames. Tomando por base as informações apresentadas, o objetivo central deste trabalho é conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação dessas abelhas, demonstrar o grande impacto positivo que elas causam no meio ambiente, na renda, nas demais plantações e na saúde das pessoas. Como método de pesquisa, utilizou-se a análise de literatura referente ao tema. Quanto aos resultados, foi obtido que a criação de abelhas sem ferrão possui grande potencial, e é de fundamental importância para a polinização de diversas plantas, que necessitam dos meliponínios, bem como, ficou claro que a

[1] Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO, simoneternoski@gmail.com
[2] Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO - Especializada em Contabilidade Gerencial pela UNICENTRO - Especialização em Gestão Empresarial pela FOCUS - Mestra em Desenvolvimento
Geografia pela UEPG , telma@unicentro.br

atividade gera ganho em vários aspectos, tanto para o produtor, como para o meio ambiente, para renda e para a saúde das pessoas. Desta forma, a atividade pode ser mais incentivada. Por fim, conclui-se que a meliponicultura não precisa de alto investimento e possui boas expectativas de retorno, se mostra como uma alternativa de atividade secundária para as propriedade agrícolas, no entanto, faz se necessário mais estudos pertinente ao tema, para que mais pessoas compreendam sua relevância, tendo assim como consequência cada vez mais agentes multiplicadores da ideia de conservação e preservação. Também são necessárias políticas de incentivo ao desenvolvimento da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, meliponicultura, renda

[1] Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO, simoneternoski@gmail.com
[2] Graduada em Ciências Contábeis pela UNICENTRO - Especializada em Contabilidade Gerencial pela UNICENTRO - Especialização em Gestão Empresarial pela FOCUS - Mestra em Desenvolvimento
Geografia pela UEPG , telma@unicentro.br